A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

## Pequeno crescimento da atividade em maio

O índice de nível de atividade registrou 50,8 pontos e o índice de nível de atividade em relação ao usual atingiu 43,9 pontos em maio, uma queda de 4,1 pontos em relação a abril. Os índices mostram um ligeiro aumento do nível de atividade, que segue, porém abaixo do usual no mês. O índice de emprego recuou 0,9 ponto em maio, para 52,7, mas permaneceu acima dos 50 pontos, demonstrando crescimento ante abril. A utilização da capacidade operacional (UCO), por sua vez, caiu de 68,0% para 64,0%, segunda queda consecutiva.

Os empresários gaúchos, mesmo com os índices pouco abaixo do que no mês anterior, continuam projetando crescimento para o setor nos próximos seis meses, mas ainda com pouca intenção de investir.

Para os empresários brasileiros houve queda na atividade e no número de empregos em maio. Assim como os gaúchos, as expectativas são positivas e a intenção de investir baixa.

0,1	Indicador	ABRI/22	MAI/22 *	MÉDIA HIST. O que representa (mês de referência)
	NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	51,3	50,8	<b>46,3</b> Crescimento
UÇ/ NSAI	NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	48,0	43,9	<b>40,6</b> Abaixo do usual no mês
NEI WEI	NÚMERO DE EMPREGADOS	53,6	52,7	45,8 Aumento em relação ao mês anterior
"	UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	68,0	64,0	62,7 Menor uso da capacidade

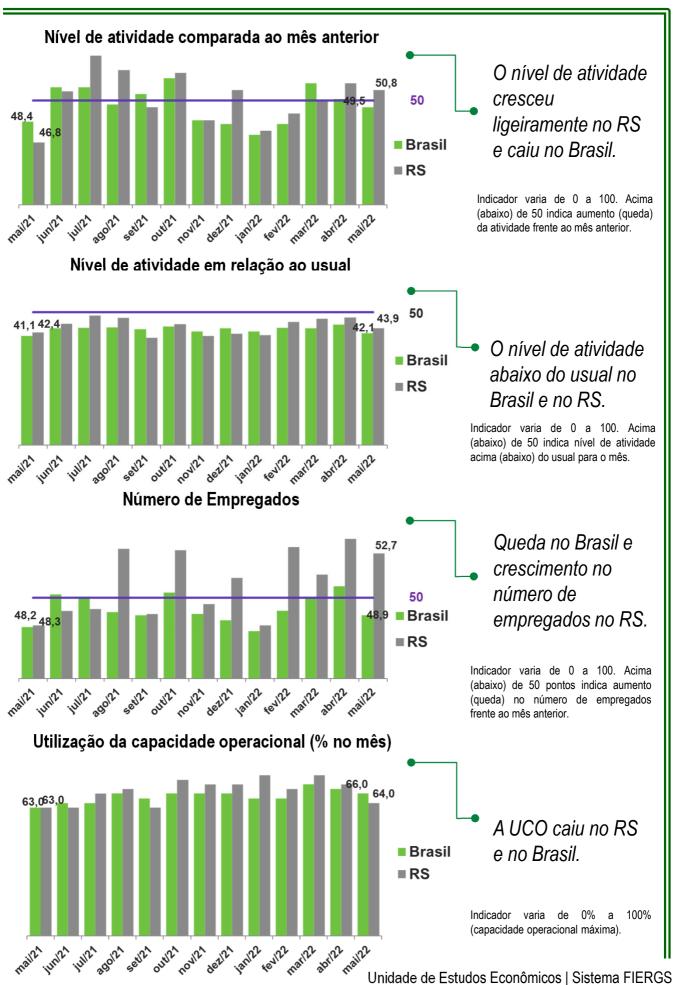
<sup>\*</sup> Mês de referência

EXPECTATIVAS	Indicador	MAI/22	JUN/22 *	MÉDIA HIST. O que representa (mês de referência)
	ATIVIDADE	•	•	<b>52,7</b> Expectativa de crescimento
	NÚMERO DE EMPREGADOS	57,5	56,8	<b>49,7</b> Expectativa de crescimento
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	61,3	56,1	<b>51,5</b> Expectativa de crescimento
	NOVOS EMPREENDIMENTOS	55,7	54,9	<b>52,0</b> Expectativa de crescimento
	INTENÇÃO DE INVESTIR			36,2 Menor intenção de investir

<sup>\*</sup> Mês de referência

# **SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS**





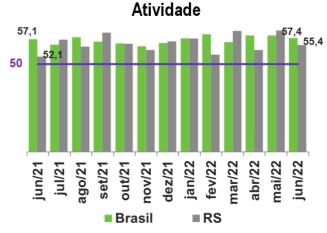
# **SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS**



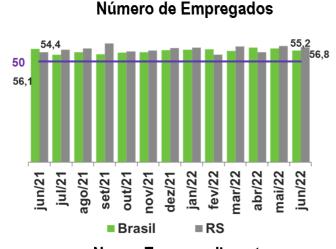
### Expectativas para os próximos seis meses

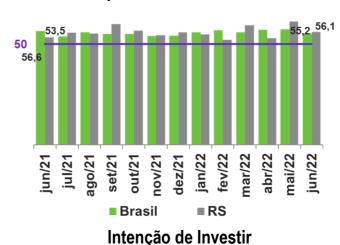
A expectativa de crescimento para os próximos meses perdeu intensidade em junho. Todos índices caíram, mas permaneceram acima da linha dos 50 pontos: atividade (-0,2, para 55,4), emprego (-0,7, para 56,8), compras de matérias-primas (-5,2, para 56,1) e novos empreendimentos (-0,8, para 54,9).

Os empresários brasileiros seguem com expectativas positivas e, como os gaúchos, com pouca intenção de investir.

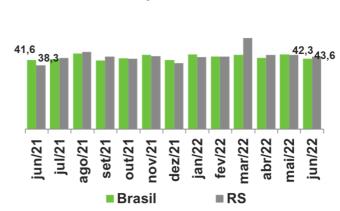


### Compras de Matérias-Primas





# Jun/21 jun/22 wai/22 abr/22 jun/22 ju



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra: RS: 38 empresas - Brasil: 400 empresas.

Brasil

Período de Coleta: 1 a 09/06/2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseouse no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/ptbr/economia/indicadoreconomico/sondagem-construcad